

A bancária do Bradesco Fátima da Conceição precisa urgente de doações de sangue para sua filha, Fernanda Alves de Andrade, Prontuário nº 5057664, internada no Inca (Instituto Nacional do Câncer). Local de doação: Praça Cruz Vermelha, 23, Centro, de segunda a sexta, das 7h30 às 14h30. É obrigatório citar o número do prontuário. O doador precisa ter idade entre 18 e 65 anos e estar em jejum.

# Unidade dos bancários é reafirmada na Conferência Interestadual



*Bancários debateram temas da campanha nacional da categoria, na Conferência Interestadual, realizada no último sábado (27), na Lapa*

Bancários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo participaram no último sábado, dia 27, da XI Conferência Interestadual, na Lapa. Cerca de 600 participantes debateram temas como reajuste salarial, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), saúde, assédio moral e condições de trabalho. Ficou definido também o número de delegados que participarão da Conferência Nacional, que será realizada de 17 a 19 de julho. Mais detalhes na página 4.

### ARTIGO

## Fala, presidente!

Na edição de hoje, a estréia da coluna "Fala, presidente!", com a opinião de Almir Aguiar sobre diversos temas políticos, sociais e econômicos e de interesse da categoria. Neste número, Almir envia uma mensagem em solidariedade à luta do ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, contra os ruralistas.

2

### ITAÚ

## Deficiente auditiva é reintegrada

Vera Lúcia Nascimento, funcionária do Itaú, que havia sido demitida pelo banco sem qualquer justificativa, foi reintegrada com ação movida pelo Sindicato.

2

### PROFISSIONAIS DA CAIXA

## Sindicato assina aditivo ao acordo coletivo

Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar, participa da assinatura do aditivo ao acordo coletivo dos profissionais da Caixa Econômica Federal. O ato contou com a presença de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), da Comissão de Empresa dos Empregados (CEE/Caixa) e da direção do banco.

3

**FALA, PRESIDENTE!****Minc, você não deve desculpas aos ruralistas**

Prezado ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc:

O povo brasileiro tem acompanhado sua postura corajosa em defesa da Amazônia, da Mata Atlântica e das demais reservas naturais de nosso país. Até mesmo dentro do governo há aqueles que se opõem ao seu enfrentamento em defesa da vida. É uma luta dura, difícil. É Davi contra Goliás. Mas não recue, não desista. O senhor não tem do que se desculpar.

Sabemos, Minc, que a pressão é grande. São multinacionais e latifundiários de olho na Amazônia. Não aceite a coação da bancada ruralista no Congresso Nacional. Os latifundiários deste país nos remetem a práticas que devem ser não somente abolidas, mas apagadas de nossa história: o feudalismo colonial; a exploração de trabalhadores, inclusive de mão-de-obra escrava e infantil; o coronelismo; e o golpe e a ditadura militar. Há violência no campo e nas cidades. Políticas injustas e autoritárias pautaram, durante séculos, a maioria dos governantes deste país e cujo ranço impede a democratização da terra, a reforma agrária, o desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais justa.

Como se não bastasse, os ruralistas desmatam florestas para plantar soja e criar gado de exportação. Contaminam nossos organismos e comprometem a saúde do povo brasileiro com enxurradas de agrotóxicos. Tudo para lucrar mais, acumular mais riqueza.

O povo brasileiro sabe muito bem quem são os vigaristas que dominaram este país por mais de 40 anos e que estão ansiosos para voltar ao poder.

Não, senhor ministro, o senhor não deve desculpas aos ruralistas. São os ruralistas que devem pedir desculpas ao Brasil.

**Almir Aguiar**

Presidente do Sindicato dos Bancários do Município do Rio de Janeiro

# Sindicato conquista no TST reintegração no Itaú de deficiente auditiva

O Sindicato conquistou uma importante vitória judicial, ao garantir que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinasse a reintegração da bancária Vera Lúcia Nascimento. Deficiente auditiva, ela trabalhava no Itaú e foi demitida sem motivos e sem que outra empregada, nas mesmas condições, fosse colocada em seu lugar, como determina a lei.

A ação foi movida pelo Sindicato pela advogada Aline Amorin, da Assessoria Jurídica Sindical (AJS). O caso chegou à instância superior e foi julgado na Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho, que recusou agravo de instrumento do banco, contrário à reintegração. Para a diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos Cleyde Magno, a decisão deixa claro aos bancos que a cota de deficientes tem que ser respeitada. “É importante que, em casos semelhantes, a bancária ou o bancário procurem, de imediato, o Jurídico do Sindicato para que as providências necessárias sejam imediatamente tomadas”, orientou.

**ENTENDA O CASO**

Em 2007, a bancária recorreu à Justiça informando que, após vinte anos de trabalho, foi demitida de forma ilegal, um vez que a lei determina que, quando um deficiente é mandado embora, outro deve ser contratado em seu lugar. A empregada denunciou ainda que o Itaú não vem preenchendo a cota mínima de empregados deficientes que devem ser contratos pela empresa.

Logo na primeira instância o juiz decretou a nulidade da demissão e determinou a reintegração no mesmo cargo, função e remuneração. O Itaú recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT/RJ), que entendeu que a dispensa foi mesmo

irregular e afastou o argumento do banco de que não era sua obrigação colocar outra deficiente na mesma vaga, e que a empregada estava à disposição da empresa, em casa, sem prejuízo da remuneração. Para o TRT, “o poder de comando do empregador não é absoluto”. No caso, a dispensa de trabalhador deficiente é regulada pelo parágrafo 1º do Artigo 93 da Lei nº 8.213/1991, e “só poderá ocorrer após a contratação de substituto de condição semelhante”.

Ao analisar o agravo do Itaú no TST o relator, ministro Renato de Lacerda Paiva, verificou que as decisões anteriores estavam corretas e não mereciam reparos. O Itaú deveria ter mais de dois mil empregados deficientes e não conta com mais de 1.500 nessas condições. O voto do relator foi seguido unanimemente pelos ministros da Segunda Turma.

**Pré-Sal tem que ser do povo**

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos filiados estão fazendo uma campanha de coleta de assinaturas de apoio ao projeto de lei (PLP) de iniciativa popular que garanta que as riquezas do Pré-Sal sejam para o povo brasileiro. O PLP será enviado ao Congresso Nacional e prevê a consolidação do monopólio estatal do petróleo e do gás, o fim das concessões para exploração das reservas brasileiras, a destinação social das riquezas e o fortalecimento da Petrobras enquanto empresa 100% pública.

A campanha “O Pré-Sal é do povo brasileiro! Pelo controle estatal e social das reservas de petróleo e gás” pretende mudar a legislação que regula o setor petróleo, através da coleta de mais de 1,3 milhão de assinaturas. O objetivo é garantir ao Estado brasileiro o controle e que planeje aonde serão investidos os recursos provenientes do Pré-Sal.

**Mais informações sobre a campanha pelo telefone 3852-5002.**

**SAÚDE****Casa de parto é reaberta**

A Casa de Parto David Capistrano Filho, em Realengo, foi reaberta, depois de quase um mês de seu fechamento sob a alegação da Secretaria Estadual de Vigilância Sanitária de que a instituição estava mergulhada em irregularidades. A instituição passou a funcionar por força de uma liminar.

Por reivindicação dos movimentos sociais, setores organizados da sociedade, sindicatos e parlamentares que atuam em favor dos interesses públicos, a deputada

estadual Inês Pandeló (PT) organizou uma audiência pública na Assembléia Legislativa (Alerj) para tratar do assunto.

Estiveram presentes representantes dos moradores de Realengo, do Ministério da Saúde, do Sindicato dos Enfermeiros e do Coren/RJ, da OAB, além de parlamentares. Uma comissão foi formada na audiência e ingressou na Justiça com um termo de ajustamento de conduta (TAC) e garantiu a reabertura oficial da casa de parto.

## CAIXA

# Acordo foi vitória da mobilização dos profissionais junto com o Sindicato

*Greve histórica dos funcionários garantiu nova tabela salarial*

O ato de assinatura do aditivo ao acordo coletivo de 2008, referente à revisão da tabela salarial dos empregados do quadro da carreira profissional da Caixa, foi realizado na última segunda-feira, dia 29, em Brasília. Estiveram presentes no evento a presidenta da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho; o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), Carlos Cordeiro; e o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e diretor de Administração e Finanças da Fenaef, Jair Pedro Ferreira. O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, também participou da assinatura do acordo. "Precisamos manter esse nível de mobilização na campanha salarial com todos os empregados da Caixa e toda a categoria", disse o sindicalista.

## COMO FICAM OS SALÁRIOS

O aditivo busca corrigir a tabela do novo Plano de Cargos e Salários (PCS), que terá salário inicial de R\$ 6.199 e final de R\$ 8.704, retroativa a 1º de abril, em uma primeira etapa. A segunda etapa prevê a adoção, em janeiro de 2010, da tabela sugerida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), com piso de R\$ 6.600 e teto



*Os profissionais da Caixa realizaram uma greve que durou mais de um mês, e a mobilização, junto ao Sindicato, garantiu avanços no aditivo do acordo coletivo*

de R\$ 9.116 pelo valor nominal, ou seja, compensados eventuais reajustes aplicados na data-base dos bancários. Em relação aos dias parados, o aditivo prevê abono de metade dos dias não-trabalhados por conta da greve de 50 dias, deflagrada pelos bancários do quadro de carreira (arquitetos, advogados, engenheiros e empregados enquadrados no RH 060). A outra metade deverá ser compensada até o dia 31 de dezembro de 2009. A migração será realizada por aproxi-

mação salarial, considerando o valor do salário do trabalhador na data da migração, diferentemente da proposta anterior, na qual a migração retroagia a janeiro. O processo de migração será feito em 60 dias após a assinatura do aditivo.

Durante o encontro a presidenta da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho, sinalizou que concorda com a sugestão da Contraf/CUT de realizar um seminário sobre o papel dos bancos públicos.

## TURISMO

## Campos de Jordão: a Suíça brasileira

A 1628 metros de altitude, Campos de Jordão, no interior paulista, é o lugar ideal para quem gosta de curtir o inverno, com lareira, *fondue* e chocolate. Com sua arquitetura germânica, vastos jardins floridos, pousadas e restaurantes, a cidade de 46 mil habitantes é o roteiro seguro para uma das mais disputadas excursões promovidas pelo Sindicato. Este ano, o passeio será de 14 a 16 de agosto e custa R\$480 para adultos e R\$360 para crianças de 6 a 10 anos, com direito a pensão completa, dois pernoites no Parque Hotel e passeio pelos pontos turísticos.

## COMPRAS EM SAMPA

Alguma coisa vai acontecer no seu coração consumidor, quando você passar pelas ruas 25 de Março e José Paulino: uma vontade quase incontrolável de comprar tudo que vê, principalmente roupas. Os preços são convidativos. A Secretaria de Cultura do Sindicato programou para o fim de semana de 23 a 25/7, a já tradicional excursão em Sampa para compras. Valor do investimento: R\$225, com direito a ônibus, hospedagem, café da manhã e jantar.

## BARRETOS: SEGURA PEÃO!

Para quem gosta daquele clima de velho oeste americano e muita balada sertaneja, a Festa do Peão Boiadeiro é uma ótima pedida. A excursão será de 27 a 30 de agosto, com valor de R\$790, com direito a café da manhã e almoço na Hospedagem Ribeirão Preto, além de dois ingressos para o Parque do Peão. Ligue para o Sindicato, 2103-4150/4150, e faça sua reserva já.

## Rodada define último semifinalista

A partida entre o Unibanco Uniamigos e o Real União, no próximo fim de semana, vai definir o último classificado para a semifinal da Copa Bancária. Já estão na próxima fase Real Operário, Caixa Unidos e Itaú Amigos. O Unibanco Uniamigos joga pelo empate. O Real União precisa da vitória. Os demais jogos são apenas para cumprir tabela (veja no site do sindicato [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).

## Intolerância religiosa é debatida no Sindicato

Uma concorrida reunião aconteceu no Sindicato, no dia 19 de junho, para protestar contra a intolerância religiosa e preparar uma caminhada em defesa da liberdade religiosa para o dia 20 de setembro.

Os participantes (umbandistas, católicos, muçulmanos, budistas e evangélicos) protestaram contra a atitude do pastor Tupirani, da Igreja Geração Jesus Cristo, que teria produzido um vídeo incitando evangélicos a protestarem com violência contra templos e igrejas de outras religiões.

## YOUTUBE

Com base no vídeo, um integrante da igreja de Tupirani depredou um centro espírita no Catete. O vídeo foi exibido no



*Encontro no auditório do Sindicato debateu a organização para a próxima caminhada contra a intolerância religiosa, que será realizada no dia 20 de setembro*

Youtube e tanto o pastor quanto seu seguidor foram presos pela delegada de polícia Helen Sardemberg (Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática), que foi homenageada durante o encontro no Sindicato. Ficou decidido na plenária que haverá outras reuniões até a

realização da caminhada. Representaram o Sindicato os diretores Verton da Conceição, Josenilda Araújo e Dorival Correa Teles. Presentes ainda o delegado Henrique Pessoa, representando a Polícia Civil, e o promotor Marcos Kac, do Ministério Público do Rio de Janeiro.

# Unidade para fortalecer a campanha nacional

*Análise do Dieese revela que crise internacional não é desculpa para os bancos negarem as reivindicações dos bancários*

A XI Conferência Interestadual dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo foi realizada no último dia 27, na Associação Cristã de Moços (ACM), na Lapa, Centro do Rio. O encontro reuniu 579 trabalhadores dos dois estados. Durante o evento, foi definida a composição da delegação que vai representar a Federação na Conferência Nacional, que acontece de 17 a 19 de julho. Os bancários debateram temas como reajuste salarial, PLR, condições de trabalho, assédio moral e estratégias para a campanha nacional da categoria. “A unidade dos bancários de todo o país será fundamental neste ano, mais do que nunca, já que os banqueiros vão querer usar como desculpa a crise internacional para não atender às nossas reivindicações”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

Participaram da Conferência, também, vários parlamentares: o deputado federal Chico Alencar (PSOL), os deputados estaduais do PT Gilberto Palmares e Rodrigo Neves, além dos vereadores Reimont Ottoni (PT-Rio), Waldeck Carneiro

(PT-Niterói) e Cláudio Mello (PT-Teresópolis). A Contraf-CUT foi representada por Roberto von der Osten, o Betão, atual secretário de Finanças da entidade.

A unidade foi reafirmada com a aprovação de uma chapa única de 85 delegados para a Conferência Nacional, sendo 36 do Rio de Janeiro. “Debateremos assuntos de interesse da categoria, como índice de reajuste e PLR, e demos o pontapé inicial para uma campanha nacional forte”, afirma o presidente da Federação dos Bancários RJ/ES, Fabiano Júnior.

## **EMPREGO**

O economista Paulo Jäger, diretor técnico do Dieese-RJ, apresentou uma análise da conjuntura nacional em que vai se desenrolar a campanha salarial deste ano. Segundo ele, a crise está começando a se afastar e percebe-se uma retomada do nível de emprego, que foi duramente afetado pela turbulência internacional, principalmente no setor industrial. No setor financeiro, a categoria bancária vinha crescendo, saltando de 400 mil trabalhadores, no final de 2004, para



*Cerca de 600 bancários e bancárias passaram todo o sábado debatendo as estratégias para a campanha salarial*

450 mil em 2007, mas houve um crescimento muito pequeno em 2008: apenas 15 mil postos a mais e uma redução no fim do ano que levou a um saldo negativo. Estudo do Dieese publicado há poucos dias aponta uma perda de cerca de 1.400 postos de trabalho e para uma grande redução do nível de salário no primeiro trimestre deste ano. Muitos bancos demitem funcionários antigos e mais velhos, com salários altos, e os substituem por jovens, a quem são pagos vencimentos de menor valor. Paulo Jäger ressalta que, com as fusões e aquisições, a eliminação de postos de trabalho em funções comuns às duas instituições está levando a um saldo negativo.

## **RENDA**

Já no que diz respeito à inflação, o economista disse que a estimativa é de que a taxa fique em torno de 5%. Quanto à PLR, é preciso analisar um período maior de tempo. A rentabilidade bancária no Brasil, que está em torno de 30%, é muito mais alta que de outros países. Jäger exemplificou que, na Alemanha, fica em torno de 4%, e nos EUA – o mercado mais desregulamentado que existe

entre os maiores – estava, em 2007, antes da crise, em cerca de 11%. “Tem muita gordura para queimar antes que a situação fique ruim”, analisou o técnico.



*Sindicalistas e parlamentares fizeram parte da mesa de debates da XI Conferência Interestadual*



*O presidente da Federação dos Bancários RJ/ES, Fabiano Júnior, elogiou a unidade na aprovação de chapa única para os delegados que participarão da Conferência Nacional, em julho*



*Vera Luiza e Almir Aguiar. O Jornal Bancário ajudou na pauta do discurso do presidente do Sindicato*